



CÂMARA MUNICIPAL DE  
**Manaus**



DIRETORIA LEGISLATIVA  
COORDENAÇÃO DE COMISSÕES  
GERÊNCIA DE APOIO ÀS COMISSÕES PERMANENTES

**Ata da Audiência Pública da Comissão de Saúde – COMSAU, realizada no dia 20 de junho de 2024.**

Aos vinte dias do mês de junho do ano de dois mil e vinte e quatro, com início às dez horas e doze minutos, foi realizada a Audiência Pública da Comissão de Saúde – COMSAU, sob a presidência do **vereador Elan Alencar (DC)**, em atendimento ao Ofício n.º 1401/2024 – DPLAN/GABIN/SEMSA, com o fito de apresentar e discutir com a Comissão o Relatório Detalhado do 1º quadrimestre de 2024. A audiência pública contou com a presença do **vereador Marcelo Serafim (PSB)**. Participaram, ainda, pela Secretaria Municipal de Saúde - SEMSA: o senhor Djalma Pinheiro Pessoa Coelho, Secretário Municipal de Saúde; Nagib Salem José Neto, Subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento; Vanilce Lima, Diretora de Planejamento; Aldeniza Araújo de Souza, Subsecretária Municipal de Gestão de Saúde e Henryeth de Araújo Sousa, Técnica de Planejamento. Após proceder aos trâmites legais de abertura dos trabalhos, **o presidente da COMSAU** pronunciou-se informando que a reunião atenderia à solicitação da SEMSA para cumprir uma determinação da Programação Anual de Saúde – PAS. Inicialmente, o Secretário Municipal de Saúde ressaltou que desempenhava a função recentemente, em razão disso estava na Casa Legislativa, juntamente com a equipe técnica da Secretaria, para cumprir o rito legal que determinava, a cada quadrimestre, a apresentação do balanço das atividades da SEMSA. Na sequência, iniciou a apresentação do relatório, fazendo uso de um slide, por meio do qual principiava sua fala destacando que a população do município de Manaus estava estimada, pelo último censo, em 2.063.689 habitantes, com uma extensão territorial em 11.401,06 km<sup>2</sup> e a cobertura da atenção primária da saúde - APS – em 81,50%. A seguir, pontuou sobre missão, visão e valores, e na sequência pormenorizou a apresentação do mapa de estratégia da Secretaria, abordando a visão geral do município de Manaus. Prosseguindo, assinalou os estabelecimentos da SEMSA, localizados na área urbana, os quais estavam ordenados da seguinte forma: unidade básica de saúde; políclínica; hospital especializado – maternidade, laboratório distrital; laboratório de especialidades; laboratório de vigilância; Centro de Atenção Psicossocial – CAPS; Centro de Especialidade Odontológica – CEO; Centro Especializado em Reabilitação – CER; Unidade de Suporte Básico – SAMU; Unidade de Suporte Avançado – SAMU; Unidade de Suporte Avançado Fluvial – SAMU e Unidade de Suporte de Moto – SAMU, destacando, na sua apresentação, o laboratório de especialidades por haver concedido o conceito de autossuficiente a cidade de Manaus pela realização ampla de exames e a unidade de suporte de moto, por ter sido premiado pelo atendimento de pessoas com AVC. A seguir, os trabalhos foram direcionados para a exposição do **Subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento**, o qual iniciou sua participação explanando sobre o item constituído por valor autorizado x valor empenhado. Em seguida, explicou o próximo item do demonstrativo - percentual de aplicação em Ações e Serviços de Saúde. Na

Ata da Audiência Pública da Comissão de Saúde, realizada no dia 20 de junho de 2024.

sequência, discorreu sobre os itens elencados no quadro de Despesas por Subfunção – 1º Quadrimestre/2024. Neste momento, o Secretário de Saúde informou que se retiraria dos trabalhos, esclarecendo os motivos. Logo, **o presidente da Comissão** antecipou questionamentos direcionados ao prefeito municipal quanto ao compromisso assumido pela gestão de saúde municipal anterior com os aproximadamente quatrocentos remanescentes aprovados no concurso da SEMSA, se seria honrado esse acordo com a atual administração. O secretário **Djalma Pinheiro**, em resposta, disse que saúde se faria com pessoas, comprovando sua fala pelas estatísticas especificadas na tabela que apresentou. Em seguida, **o Subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento** respondeu, pontuando sobre o concurso, que recentemente a equipe técnica da SEMSA visitou a SEMEF para alinhar a convocação de quarenta e sete concursados do cadastro de reserva, especificamente de auxiliares de odontologia e odontólogos. Então, o vereador **Marcelo Serafim** sugeriu que a Secretaria demonstrasse as convocações que vinha fazendo, o que esclareceria as ações realizadas pelo órgão público, visto que algumas categorias do cadastro de reserva foram chamadas enquanto outras não. Retornando a palavra, **o Subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento** esclareceu que ao chamar os quatrocentos e seis remanescentes, encerraria o número de vagas e que, para essa convocação, estava planejada a divulgação do cronograma. Ao retornar a apresentação do relatório do quadrimestre, o tópico que deu continuidade aos trabalhos - Monitoramento da PAS – 1º Quadrimestre/2024, foi encaminhado para que a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** fizesse a explanação. Ela iniciou sua participação explanando os itens pontuados na tabela citada anteriormente, destacando, nessa apresentação, o indicador, unidade de medida, a meta para o ano de 2024, bem como o resultado do quadrimestre de cada ponto. Alguns itens foram discutidos durante a apresentação, entre eles, o item sete, o qual ampliava de 46,7%, em 2019, para 60,0%, até 2025, o percentual de mulheres usuárias do SUS, na faixa etária de 25 a 64 anos, com exame citopatológico de rastreamento realizado em até 3 anos, ressaltando que este indicador estava entre os de maior desafio. O vereador **Marcelo Serafim** manifestou-se dizendo que o método aplicado pela Secretaria inviabilizaria um resultado exitoso devido ao número reduzido de profissionais. Em resposta, **a Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** elucidou os procedimentos adotados pela Secretaria para obter resultado satisfatório na realização dos exames citopatológicos de rastreamento, destacando a busca ativa realizada pela Secretaria de Saúde. Após a explanação da Subsecretária, o vereador **Marcelo Serafim** registrou que era indispensável discutir a questão do seguimento da saúde da mulher, posteriormente. Intervindo no debate, **a Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** ressaltou que a discussão não versava sobre o seguimento dos procedimentos, porque o indicador discutido avaliava apenas as coletas de preventivo realizado na Unidade Básica de Saúde. Entretanto, **o vereador Marcelo Serafim** disse que as indagações que fazia estavam embasadas nas estatísticas que apontavam esse tipo de câncer como mortal entre as mulheres. Então, embora não



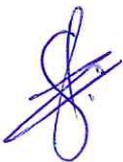
Ata da Audiência Pública da Comissão de Saúde, realizada no dia 20 de junho de 2024.

fosse uma obrigação da Secretaria de Saúde, precisava ser estabelecido uma ampla discussão, porque não adiantava, na sua visão, ter um diagnóstico se não havia um seguimento. Em réplica, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** disse que a questão do seguimento era muito discutido na Secretaria, porque saúde em qualquer ciclo de vida da mulher precisava de seguimento, e pediu que não entendessem com exclusão. Então, o vereador **Elan Alencar** indagou como era o seguimento anteriormente? Em resposta, o vereador **Marcelo Serafim** respondeu que não havia, porque não era de responsabilidade da SEMSA. A **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** disse que, no decorrer nos anos, melhoraram muito, contudo não conseguiam ampliar a meta, considerando esse item desafiador para a Secretaria. O vereador **Marcelo Serafim** citou os motivos que impediam alavancar a meta. Em visto disso, o vereador Elan Alencar dispôs-se, juntamente com o vereador Marcelo Serafim, a contribuir com campanhas publicitárias para combater a questão cultural da realização do exame citopatológico. Complementarmente, o vereador **Elan Alencar** citou exemplos desse tipo de câncer no seio familiar. Com a palavra, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** enfatizou que as estatísticas apontavam esse tipo de câncer como um problema nacional. O vereador **Marcelo Serafim** reiterou a necessidade do seguimento dos exames. Para ele, em razão da SEMSA estar num plano favorável de captar essa paciente e dar continuidade ao tratamento de um diagnóstico de câncer, a Secretaria Municipal de Saúde deveria providenciar uma área dentro da Maternidade Moura Tapajós para que essa paciente pudesse dar sequência ao seu tratamento. O vereador **Elan Alencar** propôs ao vereador Marcelo Serafim que formulassem emendas de bancada, junto aos outros parlamentares, a fim de destinar recursos à Secretaria com o fito de contribuir com a rede de saúde de atenção primária, dado que até o SUS posteriormente somaria, uma vez que houvesse infraestrutura necessária, mas o vereador **Marcelo Serafim** alertou aos presentes que a Lei Orgânica teria que ser alterada, porque ela não permitiria que emendas de bancada fossem executassem diretamente, apenas obras. Então, o vereador sugeriu aos representantes da SEMSA a elaboração de um levantamento privado dos custos por procedimento médico, a fim de que essa apuração fornecesse a informação necessária para o levantamento financeiro e posteriormente eles encaminhariam recursos financeiros para resolver esse embaraço. Na sequência, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** reiterou que a preocupação da Secretaria era justamente ampliar o acesso para diagnosticar uma enfermidade precocemente, por essa razão a Secretaria retornou com o serviço itinerante da saúde da mulher, programa responsável pela realização de aproximadamente cem mil procedimentos médicos. Em seguida, o vereador **Elan Alencar** relatou sua experiência como gestor de hospital, salientando que esse problema se arrastava por um longo período, conseqüentemente se agravando ao longo dos anos. Entre as causas constatadas, citou a falta de profissionais. Em nova fala, o vereador **Marcelo Serafim** emitiu opinião desfavorável à terceirização da saúde, entretanto, no caso em discussão, resolveria a situação, porque salvaria muitas vidas, no que contou com a



Ata da Audiência Pública da Comissão de Saúde, realizada no dia 20 de junho de 2024.

concordância da **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde**, que sugeriu a associação a campanhas maciças para romper com essa cultura que existia em torno do exame citopatológico. Ela leu o indicador número oito, destacando que a tecnologia contribuía para identificar a grávida que havia faltado aos exames de pré-natal. Depois disso, leu o indicador número nove, o qual destacava a ampliação de 9%, em 2019, para 90%, até 2025, do percentual de consultas de puerpério (até 42 dias pós-parto) na Rede Pública Municipal de Saúde. Sobre o tema, o vereador **Marcelo Serafim** indagou a ampliação da meta, sendo respondido pela Subsecretária, com o destaque de que, anteriormente, o percentual era baixo, porque as gestões anteriores não tiveram preocupação. O próximo item apresentado foi o indicador número dez que se referia a alcançar, até 2025, a proporção de 60% de pessoas com hipertensão cadastradas na Atenção Primária à Saúde (APS), com consulta e pressão arterial aferida no semestre. No tocante a este item, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** pontuou que o indicador poderia ser alcançado até o final do ano, mas o obstáculo era clicar no prontuário eletrônico do paciente e fazer o registro com os dados corretamente. O próximo indicador debatido foi o número onze no qual a meta descrita era alcançar, até 2025, a proporção de 60% de pessoas com diabetes cadastradas na Atenção Primária à Saúde (APS), com consulta e hemoglobina glicada solicitada no semestre. Sobre o item, a **Subsecretária** esclareceu que o indicador referia-se ao exame solicitado e não realizado. Ao questionar os dados, o vereador **Marcelo Serafim** indagou a Subsecretária sobre o número de glicadas realizadas para obter nos laboratórios digitais a proporção de 60% apresentada na tabela como meta a ser atingida. Em resposta, a **Subsecretária** disse não saber. Em seguida, o vereador **Marcelo Serafim** disse ter conhecimento de que eles não sabiam esses dados. A seguir, explanou sobre a falta de quites de hemoglobina glicada enfrentado pela Secretaria de Saúde, esclarecendo, na sequência, o motivo do indicador referir-se à solicitação e não à realização do exame. O parlamentar sugeriu que a equipe técnica da SEMSA buscasse essa informação, a fim de que eles pudessem trabalhar esses dados. Logo depois, o **Subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento** esclareceu que a deficiência do atendimento da saúde no Estado do Amazonas fez com que as pessoas migrassem para o sistema de saúde municipal, estourando a quantidade de exames realizados. Sobre esse cenário, ele explicou os procedimentos adotados pela Secretaria para não faltar exames e comprometeu-se a apresentar, posteriormente, os dados indagados pelo vereador anteriormente, ressaltando, ainda, que a Secretaria estava montando um novo processo para os laboratórios. Com a palavra o vereador **Marcelo Serafim** falou sobre os dados atuais de diabéticos no país, ressaltando que, para atingir a proporção de 60% especificada na tabela, deveriam ser realizadas entre oitenta e seis mil consultas e exames solicitados, concluindo que isto não seria possível. Na sequência, o **Subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento** explicou que brevemente a Secretaria estaria realizando uma nova licitação para os laboratórios, precavendo a preocupação do vereador externada anteriormente. O vereador **Marcelo Serafim** ressaltou a

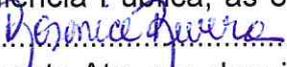


Ata da Audiência Pública da Comissão de Saúde, realizada no dia 20 de junho de 2024.

importância dessa licitação que estava a caminho, mas preveniu a equipe técnica da SEMSA sobre a legalidade da prescrição de exames, porque os perfis dos pacientes alteravam-se no decorrer do tempo. Em resposta, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** falou que a equipe estava atenta. Na sequência, ela leu os indicadores doze e treze. No tocante ao indicador número treze, o qual se referia a ampliar de 142, em 2019, para 8.000, até 2025, a quantidade anual de usuários com diabetes e/ou hipertensão com estratificação de risco realizada pelos profissionais médicos e enfermeiros no atendimento na Rede Pública Municipal de Saúde, ao ser questionada pelo vereador Marcelo Serafim, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** esclareceu que o item em questão englobava tudo, como quadro clínico, atendimento em pacientes graves ou com quadro clínico instável, entre outras medidas preventivas para precaver amputação nesse paciente. Seguidamente, após a leitura do indicador número quatorze – ampliar de 7.088, em 2019, para 27.857, até 2025, a quantidade anual de consultas aos usuários com obesidade na Rede Pública Municipal de Saúde – o vereador **Marcelo Serafim** interveio para ressaltar a disponibilidade baixa de profissionais de endocrinologia na rede de saúde municipal, razão pela qual tornava a meta exposta na tabela desafiadora. Em seguida, indagou os técnicos da SEMSA sobre a possibilidade da Secretaria de Saúde ofertar um centro de referência para o controle de obesidade, porque a cidade de Manaus carecia desse serviço, uma vez que a obesidade era considerada um problema de saúde pública. Ele relatou um caso de obesidade que constatou recentemente, destacando, ainda, sobre o benefício que alguns laboratórios de medicamentos concederiam se houvesse na cidade um centro de tratamento para pessoas com doenças crônicas ou obesidade. Ao retomar a palavra, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** disse que a SEMSA não havia amadurecido a esse nível, mas adiantou que estavam alinhando com o Hospital Universitário Getúlio Vargas um termo de cooperação técnica. A seguir, ela leu os indicadores do quinze ao vinte e um. Depois da leitura do indicador número vinte e dois – ampliar de 3, em 2020, para 7, até 2025, o número de Unidades de Saúde com o manejo clínico da infecção pelo HIV implantado – a Subsecretária falou que não era fácil, contudo, estavam ampliando a oferta. Após a leitura desse item, o vereador **Marcelo Serafim** a questionou acerca do número de pacientes com HIV dentro da rede, destacando o comportamento da população mais jovem sobre essa doença, o que o fez sugerir à equipe técnica da SEMSA a realização de campanhas principalmente nas escolas. Em resposta, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** disse que intensificar as campanhas educativas que existiam nas escolas. Continuando a apresentação do relatório, a **Subsecretária** leu os indicadores do vinte ao vinte e quatro. No tocante ao item vinte e quatro – ampliar de 73,5%, em 2019, para 77,5%, até 2025, a proporção de cura de casos novos de tuberculose com confirmação laboratorial – a **oradora** falou que a Secretaria buscava parcerias objetivando conseguir algum auxílio, entre os quais citou cestas básicas. O vereador **Marcelo Serafim** interveio para reavivar aos presentes a ajuda oferecida por ele, outrora, na Comissão, durante audiência pública onde prontificou-se, por meio de



Ata da Audiência Pública da Comissão de Saúde, realizada no dia 20 de junho de 2024.

emendas parlamentares, destinar recursos para ajudar na aquisição de cestas básicas a pacientes com tuberculose, a fim de que o tratamento dessas pessoas fosse completo. Em resposta, o **Subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento**, Nagib Salem, falou que estavam alinhando junto à SEMASC a aquisição de aproximadamente seiscentas cestas básicas por mês para esse programa do indicador. A seguir, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** leu o indicador número vinte e cinco - ampliar de 452, em 2022, para 3.000, até 2025, a quantidade anual de atividades coletivas em práticas corporais e atividades físicas realizadas nas Unidades de Saúde - o **Subsecretário de Gestão Administrativa e Planejamento**, interveio após a leitura para dizer que enviaram Ofício à SEMED, solicitando redirecionamento dos profissionais de educação física fora do período escolar. Depois disso, a **Subsecretária Municipal da Gestão da Saúde** leu os indicadores do vinte e seis ao trinta e dois. Após concluída a apresentação do relatório, o presidente da Comissão e o vereador Marcelo Serafim parabenizaram a equipe da SEMSA pelo trabalho realizado da secretaria de saúde. Nada mais havendo a tratar, o presidente da Comissão, o vereador **Elan Alencar** agradeceu a presença de todos e encerrou a Audiência Pública, às onze horas e cinquenta e cinco minutos. E, para que conste, eu,  (Rosenice Rivera), secretária da Comissão, lavrei a presente Ata, que depois de lida, discutida e aprovada foi assinada pelos vereadores presentes a audiência pública.



**Ver. Elan Alencar (DC)**  
Presidente da COMSAU



**Ver. Marcelo Serafim (PSB)**  
Membro

Revisão em 30.09.24

Antônio José da Silva